

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: O uso da ultrassonografia na prática de enfermagem: revisão integrativa
Relatoria: Ingrid Dutra de Araújo Lima
João de Deus de Araújo Filho
Ramila Monteiro Marinho
Autores: Letícia Gabriela Pereira de Albuquerque
Elioenara Ribeiro de Sousa
Maria Eduarda Escala de Oliveira
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

O uso do ultrassom pelo enfermeiro nos serviços de saúde passou a ser regulamentado após a publicação da resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) Nº 679/2021, que aprova e normatiza o uso da ultrassonografia pelo enfermeiro, melhorando o diagnóstico de enfermagem beira leito e promovendo ações baseadas em evidências. Para tanto, a utilização exige do profissional uma expertise e capacitação no seu manuseio, prezando para construção do diagnóstico de enfermagem, não podendo haver emissão de laudo do procedimento. Descrever a normatização do uso da ultrassonografia pelo enfermeiro na sua prática profissional. Trata-se de uma análise reflexiva sobre o uso da ultrassonografia pelo enfermeiro, utilizando da revisão integrativa da literatura como método de busca de documentos, portarias e resoluções. A pesquisa foi realizada através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de dados de enfermagem (BDENF). Utilizou-se como Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) para refinamento do material: Ultrassonografia; diagnóstico de enfermagem; tecnologia. Sendo assim, os critérios de inclusão utilizados foram estudos publicados na língua portuguesa disponíveis na forma gratuita e online, e que compartilhassem da temática e objetivo proposto. Após realização do cruzamento dos descritores, foram selecionados 3 documentos para análise. Diante a aprovação e normatização do uso do ultrassom pelo exercício profissional do enfermeiro, o mesmo tem a finalidade de trazer resultados positivos (rápido raciocínio clínico, condutas emergenciais, diminuição de procedimentos invasivos) com a redução de riscos presentes na assistência à saúde, na integridade dos pacientes e também no diagnóstico de enfermagem proporcionando mais clareza. Além do uso propriamente dito, deve-se incluir o cuidado com o equipamento (tecnologia dura e de alto custo), não sendo disponibilizado com grande frequência nos serviços de saúde. Com isso, percebemos a importância da capacitação do enfermeiro no uso do ultrassom, já que existe respaldo legal, sendo uma tecnologia facilitadora do trabalho profissional, promovendo melhores precisões nos diagnósticos de enfermagem, otimizando o tempo e diminuindo os riscos de erros.